

**Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Juventude - CEJUV/PR
27/02/2018**

ATA CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de 2018, às 9h00, na Sala de Reuniões do 7º andar, nas dependências da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social-SEDS, situada no Palácio das Araucárias, à rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, bairro Centro Cívico, em Curitiba, PR, convocados que foram para essa Assembleia Ordinária. A presente reunião foi convocada para às 8:30h do dia 27 de fevereiro do ano de dois mil e dezoito. Edson – Conforme a pauta encaminhada por e-mail e no grupo de whatsapp, tem os informes e apresentação de programas estratégicos pra juventude porque a gente quer fazer com que cada secretaria faça a sua apresentação, o estatuto da juventude nas escolas, a minuta da lei do Conselho Estadual da Juventude, levantamento de leis em trâmite e levantamento dos Conselhos Municipais da Juventude. Eu quero começar com os informes e os informa é uma pauta que a gente vai ter em todas as reuniões e aí eu peço para que todo mundo que participa do Conselho, para cada uma das entidades que nessa parte dos informes tragam as ações que cada secretaria vai ter, cada órgão vai ter para que todo mundo aqui possa saber e quem estiver a disposição que possa prestigiar uns aos outros e de estarmos presentes nos eventos juntos que é uma forma de nos fortalecermos nas nossas entidades e também de cada um poder divulgar um pouco mais o seu trabalho. Então como informes aqui, eu não sei se alguém tem algum evento ou alguma novidade para colocar ou algum anúncio para fazer? Fica aberto para que cada um dos membros poderem fazer este informe. Alguém quer começar?

Olga – eu gostaria de fazer um convite para quem é simpatizante do PSDB Mulher, no dia 03, sábado a gente vai fazer uma reunião da juventude do PSDB, lá no diretório, que é na rua Mauá, 1117 a partir da 1h da tarde. Seria bacana para conhecer um pouco mais o nosso partido e também conhecer novas pessoas.

Marcos – bom dia pessoal, no dia 18 de maio nós vamos ter a aula magna da SIEP aqui em Maringá, na Câmara Municipal de Maringá. Nós estamos trazendo três jovens empreendedores da cidade que são bastante conhecidos e fica o convite para quem quiser participar e será um evento para juventude mesmo.

Moya – bom dia, para o pessoal ligado a área do esporte, a Secretaria de Esporte e Turismo do Paraná – SEET, ela está com o edital aberto para inscrição dos representantes que vão compor a Comissão do Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte, como todos sabem, em dezembro o governador sancionou e regularizou a lei Estadual de Incentivo ao Esporte. A SEET criou uma comissão interna para elaborar o trâmite e agora vão ser abertos espaços para comunidade esportiva também estar participando deste trâmite, deste processo. Então fica aqui o recado para todo estado, para que vocês possam estar transmitindo isso principalmente para os gestores do esporte nos municípios para estar entrando no site da SEET que lá tem o edital com todas as informações, como que vai funcionar, o que precisa, e é um trâmite bem bacana que vai estar envolvendo diretamente a comunidade esportiva. Um outro convite, também, aí que vem da Secretaria Municipal de Esportes, que é a Virada Esportiva que vai

acontecer de 09 a 11 de março aqui em Curitiba, então vários locais da capital vão estar sediando esta Virada Esportiva que é muito bacana, tem uma interação muito grande com a comunidade e vale a pena todos estarem participando. Obrigado.

Edson – sim, bem lembrado pela Sandra, quem tiver esses informes ou algo pra divulgar, colocar no grupo também para todo mundo ficar sabendo. Alguém mais? Eu tenho. Agora, na quinta-feira, em Curitiba, vai começar o Mutirão da Cidadania da Regional Boa Vista. É uma parceria muito grande do Governo do Estado com a Prefeitura de Curitiba, já era uma demanda que já existia a bastante tempo, então a abertura é na quinta-feira e vai até sábado. Regional Boa Vista que começa ali a partir do bairro do Cabral, Boa Vista e vai até lá em cima no Atuba e é a maior regional em número de população aqui de Curitiba e vai atender muita gente. A nossa equipe vai estar lá fazendo cadastro da população com relação ao programa ID Jovem, sei que a Secretaria de Educação vai estar também, a SEDS também vai, praticamente todas as secretarias de estado estarão lá para fazer este atendimento à população. Então quem quiser participar está convidadíssimo para estar presente. Outro evento que também vai acontecer, vamos ter em parceria com a Associação de Moradores da Vila Zumbi, a ação global que vai acontecer em Colombo no dia 10 e nós da Assessoria estaremos lá também.

Edson – seguindo a pauta a gente passa para a apresentação dos projetos estratégicos. A gente conversou na reunião passada, aquela reunião do design estratégico para que cada secretaria possa apresentar um ou dois programas estratégicos, sejam alguns resultados das ações para que todo mundo ficasse sabendo e questionasse como é que funciona, para que a gente pudesse otimizar algumas ações e também para que os demais conselheiros, tanto da sociedade civil, como do governo pudessem dar mais capilaridade, tanto das ações do governo, como quando a gente começar as apresentações da sociedade civil a mesma coisa. Conversando com todo mundo, a maioria achou legal começar pela Assessoria Especial de Juventude. Eu trouxe para vocês aqui três programas, um com uma apresentação um pouco maior que é o programa Rede Jovem, que eu acho que vocês aí em Maringá e Cascavel, deve estar aparecendo para vocês aí, e quem é da educação, acho que a Sandra participou da nossa reunião com Almirante Tamandaré, a gente trouxe alguns resultados de Almirante Tamandaré, então uma apresentação geral sobre o programa Rede Jovem. Então se puder começar Lucas. Bom, o programa Rede Jovem passa primeiro por termos um indicador definido. Esse indicador foi construído com o IPARDES e é chamado de Índice de Vulnerabilidade Juvenil – IVJ. Ele é uma construção que passa por dados de segurança, saúde, educação e trabalho e renda. E a parti da definição do IVJ, a gente consegue chegar nos municípios que tem a maior vulnerabilidade no estado do Paraná. Só para vocês saberem os indicadores que compõe o IVJ – os autores de delito na faixa de 15 a 29 anos, as vítimas de delito na faixa de 15 a 29 anos, autores de crime de trânsito entre 15 e 29 anos e vítimas de crimes de trânsito também nessa faixa de 15 a 29 anos. O que compõe na educação é a taxa de distorção idade-ano no ensino fundamental e no ensino médio, taxa de abandono no ensino fundamental e no ensino médio e taxa de reprovação no ensino fundamental no ensino e no ensino médio, tudo na faixa de 15 a 29 anos. Na saúde a gente tem os indicadores de nascidos vivos de mães adolescentes entre 15 e 19 anos e a proporção de óbitos por causas evitáveis entre 15 e 29 anos. E trabalho e

renda, foi considerado a remuneração média nominal e proporção de vínculos de emprego formal. E a partir do IVJ a gente conseguiu ter um ranqueamento dos municípios e ao termos esse ranqueamento apareceu a ideia de fazermos a intervenção através do programa rede jovem no maior municípios que tem entre os 20 piores, que é o município de Almirante Tamandaré. Então o programa Rede Jovem tem o PAI – Programa de Ações Inter Setoriais que passa por uma etapa de mobilização das redes, teve a instrumentação legal que compõe a Constituição, a lei do Estatuto da Juventude e o governador fez a lei do programa Rede Jovem em maio do ano passado e regulamentou em junho. Assinamos com a prefeitura municipal um protocolo de intenções em agosto e aí as ações em rede foram implementadas e já estão na segunda fase de execução e aqui eu quero colocar algumas das ações realizadas no programa Rede Jovem. Primeiro a Educação, os parceiros, Secretaria de Estado da Educação através do Núcleo Regional de Educação Área Norte, que pega a região metropolitana norte, Secretaria Municipal de Educação, Assessoria Especial de Juventude e Ministério Público. As ações que foram propostas e executadas foram reuniões de transição e a gente identificou que o que mais puxava os indicadores do município para baixo foi a taxa de evasão escolar. Só que o que foi identificado é que o problema não estava na escola estadual. O problema que os alunos quando chegavam no ensino médio para ter uma aula de história, química, física, matemática os alunos não sabiam interpretar textos. Por exemplo, não sabiam interpretar um problema de matemática, uma fórmula de química, uma questão de literatura. Então na parceria com a Prefeitura Municipal foi feita esta reunião que a gente chama de transição. Então foi identificado que precisa de um reforço dos estudantes no fundamental I que é de responsabilidade do município. E o município, fazendo esse reforço no Fundamental I, que quando for esta transição para o Fundamental II no ensino médio, para os alunos chegarem com uma proficiência melhor. Isso foi também interessante porque o Município se organizou também, eles conseguiram fazer e implementar a avaliação psicológica para que os alunos que saiam do fundamental I, já cheguem nas escolas estaduais com a avaliação psicológica em dia. Programa de Aceleração Escolar, temos 17 colégios estaduais no município, dos 17 colégios, 10 se voluntariaram a participar do programa Rede Jovem e esses que tem esta defasagem, também com relação a distorção idade-ano e também os alunos que estavam em vias de evasão escolar, eles tem uma atenção especial que é dada através do Núcleo de Educação e com os professores dos colégios que lá estão. Foi uma ação continuada, então a prefeitura foi muito parceira nossa nesse sentido. Eles, junto como governo do estado, fizeram a semana pedagógica e isso foi bom para interagir tanto a rede municipal, quanto a rede estadual de ensino, tendo em vista os problemas que eu falei anteriormente. Projeto Medio Tech, que é uma questão mais do ensino técnico que é uma demanda do município e a gente tem no município um CEP que é um Centro de Educação Profissional, fortaleceu o CEP que é um equipamento muito bom, muito bonito, grande, novo. Para que o município possa se apropriar e os alunos possam utilizar mais. Eu lembro que quando começou o programa Rede Jovem tinham apenas 20 matrículas no CEP. Já aumentou consideravelmente, já chegou a mais de 200 hoje. E o fortalecimento dos Grêmios Estudantis. A gente fez reuniões com os Grêmios, dando a eles um empoderamento maior, inclusive, pedindo pra eles que eles fossem atores na permanência, pedindo que eles estivessem, em parceria com as direções dos colégios, informando, atuando junto aos estudantes para que os colégios não percam estes alunos que

é uma das coisas que a gente notou no município que a evasão escolar desemboca em um outro problema que é o que a gente vai tratar em seguida. A questão da segurança pública, então a média de assassinatos de jovens no município chegava a 200 jovens por ano e destes 200 jovens 80% não estava mais na escola, já a tinham abandonado. Essa foi uma parte muito forte das Secretarias de Educação com a Secretaria de Segurança Pública, Assessoria Especial de Juventude e o município. Nesse período foi criado o CONSEG do município, que não existia antes, esse consegue começou a articular com a sociedade bastante coisa. A patrulha escolar se aproximou dos colégios. A sociedade civil se mobilizou muito bem, foi muito legal a mobilização do município e depois vou passar alguns números de resultados que obtivemos. Profissionalização, trabalho e renda, foi uma coisa muito legal que a gente fez no município. Com a Secretaria Municipal do Trabalho a gente fez um trabalho muito forte de fortalecimento do SINE e da agência do trabalhador local. Muitas das vagas que tem aqui, que tem no SINE local, também existia no SINE de Curitiba. A população local, até por uma questão de auto estima não usava a agência do trabalhador de lá. Então esta foi uma das ações que a gente fez em parceria com o município, parceria com as empresas com a intermediação de vagas e acabou fortalecendo também o programa Jovem Aprendiz no município. Também foram emitidos documentos gratuitamente. O Ônibus lilás da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, no atendimento à mulher foi lá. O Ônibus das SEJU foi lá também. E fizemos palestras com a Aliança Empreendedora, que é uma das principais ongs de empreendedorismo que existe no país. Então a Aliança Empreendedora foi lá, fez palestra de mobilização e dos empreendedores locais. Saúde. Os agentes de saúde da família do município e do estado desenvolveram um questionário para identificação dos jovens em vulnerabilidade, principalmente aqueles que estavam fora da escola. Quem conhece o programa saúde da família sabe que são esses profissionais que vão dentro da casa das pessoas para fazer o atendimento nas famílias mesmo, e esses profissionais em muitas das vezes atingem as pessoas que muitas vezes a escola não atinge, que a Secretaria de Educação não atinge, que a SESP não atinge e, através deste questionários nós conseguimos identificar os jovens que estavam fora da escola. Esporte. O esporte esteve lá presente com o programa Paraná mais Esporte. A escola de futebol da SEET também foi lá e uma parceria com o Instituto Compartilhar, antigo Instituto Rexona para poder fazer o desenvolvimento do vôlei na cidade e uma outra que não está aí, mas que a gente pode citar também, é a Federação Paranaense de Canoagem que quer usar o espaço do município também para fazer trabalho de base com os estudantes e com os jovens da cidade.

Família e Desenvolvimento Social – compareceu com o Família Paranaense e programas de assistência sociais, assistência a pessoa idosa, atenção a mulher e programas de inclusão, a gente fez também no município um censo de pessoas com deficiência, porque tinham vagas excedentes para pessoas com deficiência e essas vagas não estavam sendo ocupadas porque a prefeitura não conseguia acessar, então foi feito o censo utilizando o apoio da CELEPAR para que o pessoal da prefeitura pudesse levantar a quantidade de pessoas com deficiência para que elas possam acessar as vagas destinadas a este público.

E a própria Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, não sei se você quer complementar Larissa.

Larissa – só destacar a importância deste programa Rede Jovem estar colado com o Família Paranaense que eu acho que é um dos carros chefes do governo do estado onde nós trabalhamos com um análise de situações de vulnerabilidade, de pobreza multifacetada onde nós não entendemos o recorte de renda como maior expressão da questão social que produz vulnerabilidade, que produz violência, que produz violação de direito. Eu acho que, assim, o município de Almirante ainda está em um processo de reorganização em relação ao Família Paranaense, por conta de troca de gestão e as nossas famílias na verdade tem características bastante próprias que por vezes não aderem ao programa, de ter um acompanhamento bastante constante, bastante efetivo da Secretaria Municipal de Assistência Social porque a gente tem dito isso o tempo todo né, Edson, como você falou, vocês ofertaram vagas de emprego e a conta não fechava, você tem as vagas, você tem a população mas você não consegue linkar este acesso. As vezes para situações de vulnerabilidade social, mesmo você tendo as vagas e você ofertando o emprego, aquele sujeito, aquele usuário as vezes não tem condições de acessar aquela vaga. Tem que ser feito um trabalho de empoderamento, um trabalho de autonomia para que de fato ele dê conta, ele entenda a condição que aquela vaga impõe para a vida dele, de normas, de regras, de comportamento, de adequação. A realidade material e concreta é um pouco diferente né. Então o programa Rede jovem, ele só veio a somar ao Família Paranaense em Almirante Tamandaré. A gente brinca que o Família Paranaense acaba puxando muitas outras áreas na maior parte dos municípios, mas em Tamandaré é um pouco o oposto né Edson, é o Rede Jovem que está puxando o Família Paranaense, dizendo vamos reorganizar novamente esta rede, vamos olhar para as famílias e pensar em todas as questões a partir do olhar do jovem né.

Edson – na cultura foi legal, uma das ações que a Cultura fez foi através da Lei Estadual de incentivo a Cultura, então eles pegaram alguns artistas, alguns beneficiários da Lei e a contrapartida foi no município de Almirante Tamandaré. Fizeram oficinas, a Orquestra Sinfônica também foi no município. Programa Biblioteca Aberta. O município também entrou na programação do mês da literatura, então foi bem legal a participação da Secretaria de Cultura no município. Ciência e Tecnologia. O programa Bom Negócio chegou ao município. É um programa de fomento ao empreendedorismo. Também ajudaram no programa de qualificação profissional e o censo da inclusão apareceu aqui. Conquistas. 30% de grêmios nos colégios estaduais. Foi incrementado o Programa de Aceleração dos Estudos, o PAE. Implementação dos sistemas de rede de proteção. O EJA que antes era em duas unidades, agora passou para cinco. O Programa Escola Mil beneficiou 10 das 17 escolas da cidade. Na área de segurança, redução da taxa de homicídio em 64,5%. 34 traficantes presos e apreensão de 309 quilos de droga. Há mais de seis anos não acontecia um final e semana sem mortes no município e isso aconteceu agora em 2017 e a meta para 2018 é a implementação do programa Bairro Seguro. Profissionalização. Foi feito a intermediação do convênio com o Instituto Mundo Melhor, com 160 cursos profissionalizantes em EAD, implementação de duas turmas do programa Jovem Aprendiz no colégio Teodoro de Bona que eu acho que é o maior

colégio do município. A remodelação da Agência do Trabalhador e vai ter uma escola de formação profissional no terceiro andar da Ag. do Trabalhador do município. Das 860 vagas do PRONATEC, tivemos 800 inscrições em 80 cursos ofertados. Além do Censo da pessoa com deficiência, o bom Negócio Paraná e convênio com a Aliança Empreendedora. Na saúde teve o questionário que foi aplicado no Centro de Juventude e no Colégio Ambrósio Bini. Uma coisa que foi identificada e é uma grande preocupação do município é com relação as drogas e a meta é fazer com que todos os agentes comunitários terminem este questionário. Em 2016 eram 20 % das jovens com gravidez na adolescência, já diminuiu para 18%, ainda é um número alto, mas a meta é diminuir mais também. Esporte. Seis mini arenas vão ser construídas no município, algumas já estão instaladas. Parceria com o Instituto Mundo Melhor também passa pelo esporte. A implementação do projeto de canoagem e rúgbi. Parcerias com o Instituto Compartilhar de mini vôlei. Desenvolvimento Social. Programa Paraná Seguro foram 200 mil reais para o Centro de Juventude do município e mais 100 mil reais para o Centro de Juventude em 2018. Ônibus da Mulher. Foi criado o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e já está em trâmite a lei municipal do Conselho Municipal de Juventude. Cultura. A Orquestra Sinfônica se apresentou pela primeira vez no município e a apresentação de teatro e peças circenses como contrapartida da Lei de Incentivo a Cultura. Eu quero falar também, sobre o Programa Rede Jovem que já estamos em implantação em outros municípios prioritários da Região Metropolitana. O que a gente estabeleceu, até pelo tamanho da nossa equipe que não é muito grande, é que o Programa Rede Jovem pudesse entrar em 20 municípios até o final de 2018. Desses 20 municípios, cinco estão na Região Metropolitana e já estamos em implementação nesses municípios que são Itaperuçu, Cerro Azul, Tunas do Paraná e tem Morretes também. Alguns municípios estão mais adiantados que os outros como Cerro Azul e Tunas do Paraná, cada um com sua demanda e isso que é legal do Programa Rede Jovem, ele pega a especificidade do município. Em Cerro Azul a FETAEP está sendo parceira nossa, assim com SENAR e EMATER, que lá tem uma presença muito grande da juventude rural e um debate sobre a sucessão rural muito grande. Em Tunas do Paraná tem uma questão muito grave de drogadição e gravidez na adolescência, então a Secretaria de Saúde vai ser um dos nossos principais parceiros ali no município assim como o batalhão de polícia que, foi uma coincidência que todos os municípios da região metropolitana que tem o programa Rede Jovem são da área norte da Secretaria de Educação e também fazem parte do batalhão que o capitão Aires que coordena Almirante Tamandaré, também coordena Tunas do Paraná e também coordena Cerro Azul. Então ele já está apropriado do programa e também vai ser um grande parceiro para a gente. Dos outros programas, eu queria falar sobre o programa Geração Atitude que é uma parceria da Secretaria de Educação, Assessoria de Juventude, Ministério Público do Paraná, Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça. Em 2017 aconteceu em 176 escolas, foram 228 projetos inscritos e 12 mil alunos envolvidos em todos os 32 Núcleos de Educação.

Conselheiro de Maringá Marcos – Edson, a questão do programa Rede Jovem, ele existe já aqui no norte do Paraná, na região de Maringá ou apenas na Região Metropolitana de Curitiba?

Edson – a perspectiva Marcos é que esse programa vá primeiro para os 20 municípios com maior índice de vulnerabilidade de acordo com o índice que a gente apresentou no começo, o IVJ. Thabata tem algum município do Norte do Paraná na Lista? Se não me engano tem

Jataizinho e Mariluz. Isso, Jataizinho e Mariluz estão na região que o Rede Jovem vai chegar Marcos.

Cascavel – eu não conheço o projeto Geração Atitude, se puder explicar, eu gostaria.

Edson – o programa Geração Atitude é um programa de fomento a cidadania basicamente. Tem o guia do cidadão, eu posso até mandar pra vocês o pdf do Guia do Cidadão que é um material bem legal. Ele foi desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná em parceria com a Secretaria de Educação e o Ministério Público. Ele fala basicamente como funciona o poder público, então ele explica o que é a Assembleia Legislativa, o que é o poder executivo, o judiciário, enfim, um panorama geral das funções públicas. É um material bem didático apesar do assunto parecer bem complexo. Esse material é distribuído nos Núcleos de Educação e as escolas que querem participar do projeto, são convidadas a participar e os professores que são voluntários nesse processo se qualificam através de videoconferências com a Secretaria de Educação, Ministério Público e Assembleia Legislativa. Trabalham nas escolas o conteúdo do Guia do Cidadão. Essa é a primeira etapa do programa. Tem a segunda etapa que a gente chama de Gincana da Cidadania que é quando os alunos fazem uma competição interna ali dentro do Colégio sobre o conteúdo do guia. Então a gincana acontece. Na época que a gente tinha mais recurso a gente conseguia levar a TV da Assembleia que transmitia a gincana e fazia toda mobilização. Ainda está acontecendo a Gincana, não está na proporção que tinha antes. E aí a última parte, quando a gente fala 228 projetos inscritos é que os alunos que participaram desse projeto eles são incentivados a escrever projetos de lei. Os projetos são encaminhados aqui para Curitiba, tem uma banca avaliadora que participa todas as entidades envolvidas e escolhe os melhores projetos, um de cada núcleo de educação e aí vem a última parte que se chama Caravana da Cidadania. Esses estudantes selecionados, um de cada Núcleo de Ensino (são 32), vem para Curitiba e conhecem os poderes, Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Palácio Iguaçu e o Ministério Público. E em cada um desses lugares que eles vão eles recebem uma palestra sobre como funciona aquele poder, qual sua função, etc. Estiveram com a Secretária de Educação, o governador recebeu eles. Quando estiveram na Assembleia Legislativa, os deputados receberam eles, eles puderam acompanhar o trâmite da ALEP. Um aluno falou em nome de todos no plenário da ALEP. No Ministério Público também fizeram esta participação e basicamente o projeto é isso. Já estamos na quinta edição e é um programa que dá uma repercussão muito boa e muita gente se envolve em todo estado.

Edson – o Programa ID Jovem, a gente tem hoje no Paraná 625 mil jovens com direito ao programa. No ano passado passamos em cerca de 70 municípios para divulgar o programa ID Jovem. Grande parceria principalmente com a Secretaria de Educação, as Secretarias Municipais de Assistência Social, porque grande parte da demanda desemboca também nos CRAS e nos CREAS e o Paraná é hoje o terceiro estado com carteirinhas geradas, já são mais de 21 mil carteirinhas geradas. É difícil passar São Paulo, Bahia e Minas, então a gente fica com esta disputa principalmente com a Bahia sobre o terceiro lugar, mas se considerarmos os três do Sul, o Paraná já emitiu mais do que os outros dois somados e Santa Catarina e Rio Grande do Sul tem mais beneficiados do que o Paraná, então só podemos constatar que este trabalho de divulgação está bom, a ideia é aprofundar, especialmente em Curitiba. Só em Curitiba são

mais de 50 mil beneficiários. Vamos intensificar nos colégios onde a Secretaria da Educação aponta onde estão a maior quantidade de beneficiários. Estamos também nos Mutirões da Cidadania. Começou no Mutirão do Boqueirão, aí teve em Santa Felicidade e agora na Rua da Cidadania do Boa Vista que vai acontecer esta semana. E a gente vai também fazer divulgação em alguns municípios que a gente deixou de ir ano passado. Sei que está programado em Guarapuava, Ponta Grossa e São Mateus do Sul. Então é isso, falei de três programas que são alguns dos nossos principais. Alguma dúvida sobre tudo isso?

Debora – Você passou o Índice de Vulnerabilidade Juvenil, já que cheguei atrasada.

Edson – passei apenas de Almirante Tamandaré, você quer que eu passe os outros?

Debora – não só pra saber onde encontro. Ele está disponibilizado no site da Assessoria, ele inteiro?

Edson – o que está disponibilizado no site é uma explicação sobre o que é vulnerabilidade, é quase que uma Nota Técnica, os componentes do índice também. Fala dos indicadores que compõe. Tem também o índice histórico com os IVJs de 2012, 2013, e 2014. 2015 sai ainda este ano. E tem os mapas e as planilhas com a relação de cada município.

Debora – ele não tem recorte de gênero né?

Edson – não, não tem, porque o índice é formado por indicadores. É a mesma coisa que o IDH. O IDH é formado por indicadores. Pega o PIB, pega mortalidade, expectativa de vida, etc. Isso sim você tem dados brutos onde você pode fazer recorte de gênero, recorte de raça, recorte etário. Como o índice é formado por indicadores e você tem a proporção matemática na construção deles, não tem como fazer este recorte. Daria para fazer se nós pegássemos o dado bruto das mulheres e homens e fizéssemos um outro cálculo só para isso, mas aí teria que pegar cada um destes indicadores e fazer um outro cálculo. Para o IVJ ficar pronto demorou uns três anos tá.

Larissa – então Edson eu queria aproveitar a oportunidade e parabenizar a Assessoria e o trabalho e dizer da importância da gente trazer estas discussões, estas pautas para o Conselho. Eu entendi naquela reunião de planejamento estratégico com aquele consultor da escola de gestão que foi extremamente produtiva, a reunião foi muito assertiva e eu acho que a gente conseguiu fazer um trabalho bem bacana e entendi que a gente tinha que discutir um pouco mais mesmo sobre as ações do nosso governo. Nós temos muitas ações voltadas a juventude e de repente o Conselho por ser um Conselho que está se reorganizando, um Conselho novo do ponto de vista da diplomação do governador. É um Conselho que cada conselheiro aqui tem a sua trajetória, sua vivência, sua prática, mesmo nós nas áreas governamentais, temos a expertise, cada um na sua pasta, na sua área. Então, a Assessoria Especial da Juventude que é a grande gestora deste Conselho, ser a primeira secretaria, o primeiro órgão a apresentar, eu acho extremamente assertivo para que a gente possa ter a compreensão das ações preventivas e protetivas quanto as violações de direitos na juventude trabalhadas, ofertadas, conduzidas pelo nosso governo. Eu gostaria de sugerir, e até pode ser a nossa secretaria ou

não, se outra tiver a par que a gente tivesse, reforçar a sugestão que eu fiz na última reunião, que a gente tivesse esta meia hora inicial da reunião ou a última meia hora de pauta sempre

para estar discutindo as ações de cada uma das áreas que envolvem a juventude ou que são direcionadas a juventude, para que a gente possa conhecer e para que a gente possa representar o nosso Conselho. Eu acompanho o Conselho Municipal de Curitiba, representando de alguma maneira o Conselho Estadual, eu entendo que eu deveria ter a noção completa das ações do Conselho e ainda do que o Conselho, ele enquanto instância deliberativa da política acompanha das ações do governo do estado, acompanha das ações dos conselhos municipais, então gostei muito da sua apresentação Edson, quero valorizar o seu trabalho e de toda a sua equipe, dizer que é um trabalho de referência no país, nós sabemos, eu visitei outras experiências em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Fortaleza e pensando no nível estadual a gente tem um trabalho bastante assertivo, bastante importante.

Participantes: Olga Maria Mariani Klein (Secretaria Estadual do PSDB Mulher do Paraná), Wellington Silveira Filho (Juventude Socialista Brasileira do Paraná – JSB-PR), Roger Ferreira Gonçalves (Jovem Consciente – JC), Deborah Branco Godinho Castro (União Brasileira das Mulheres – Seção Ponta Grossa – UBM), Claudio Rodrigues Junior (WEB), Edson Luiz Lau Filho (Assessoria Especial de Juventude), Laureci Schmitz (Secretaria de Estado da Educação), Paulo Henrique Mariano (Secretaria de da Educação), Diogo Moya (Secretaria de Estado de Esporte e Turismo), Larissa Marsolik (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social), Alex Sandro da Silva (Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho, e Direitos Humanos), Emanuel de Lima Cavalari (Secretaria de Estado de Agricultura e do Abastecimento), Vinicius Mendes Rigo (Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude da Assembleia Legislativa do Paraná), Lucas Miguel de Brito (Secretário Executivo do Conselho), Thabata Cristina Uhlik Vieira (Assessoria Especial de Juventude), Daiane Ribeiro (FETAEP), Sandra Marin Brunetti (Secretaria de Estado da Educação), Marcos William Loiola da Costa (SIEP – Sociedade de Integração dos Estudantes do Paraná). A presente ata foi gravada e redigida pela servidora Thabata Cristina Uhlik Vieira (AEJ), Secretária Executiva deste Conselho. O documento depois de aprovado será publicado em Diário Oficial e inserido no site do CEJUV-PR.

**Thabata Cristina Uhlik Vieira
SECRETÁRIA EXECUTIVA CEJUV/PR**